



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

CONSTRUÇÃO DE DIRETRIZES PARA OS NÚCLEOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E CENTRO DE ESTUDOS DA REDE ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Taynara Sabrina Lima de Albuquerque^{1*}, Kellyane Pereira Santos¹, Emmanuely Correia de Lemos², Ana Beatriz Matos Ishigami¹, Juliana Peixoto da Silva¹, Luciana Camêlo de Albuquerque², Maria Francisca de Hollanda Cavalcanti Ferreira Gomes¹, Célia Maria Borges da Silva Santana²

¹Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE), Recife, Pernambuco. ²Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (Esppe), Recife, Pernambuco.

*enf.taynasabrina@gmail.com

OBJETO DA EXPERIÊNCIA

Elaboração de Diretrizes como estratégia orientadora de formação e qualificação permanente da rede hospitalar de Pernambuco.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Buscando contribuir com o fortalecimento da educação na saúde nos hospitais, UPAs e UPAEs da rede estadual, a Diretoria Geral de Educação na Saúde e a Escola de Governo em Saúde Pública desenvolvem, junto aos NEPS e CEs, a elaboração de diretrizes para 68 serviços da rede estadual. O processo foi iniciado com um questionário respondido pelos representantes dos serviços, cujas informações subsidiaram a construção de uma primeira versão do documento, que está sendo revisada pelos representantes.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A atuação conjunta e articulada entre a DGES, a Esppe e diferentes serviços da rede estadual de saúde tem sido potente para construir uma rede colaborativa para o fortalecimento da Política de Educação Permanente em Saúde em Pernambuco. A elaboração de diretrizes se consolida como uma forma de promover diálogos, partilhas e reflexão sobre o próprio processo de trabalho a partir da rotina e realidade dos serviços de saúde.

OBJETIVOS

Construir um documento com diretrizes que orientem a estruturação e o processo de trabalho dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS), Centros de Estudos (CE) e setores correlatos da rede estadual de saúde.

RESULTADOS

A partir das respostas ao formulário, foram identificadas algumas dimensões que carecem de conceituação e estruturação, como: conceitos e diferenças entre NEPS e CE, dimensionamento de estrutura física e composição mínima das equipes, metodologias de trabalho, mecanismos de monitoramento e avaliação das ações, alinhamento das ações com as necessidades ao território e da gestão, levantamento de necessidades de formação, entre outras.

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

O documento, em fase de revisão e sistematização coletiva, resultará em um livro para materializar o conteúdo e a história desse processo. A publicação abrirá espaços de diálogo com as gestões dos serviços para fortalecer e qualificar NEPS e CEs em todo o estado, evidenciando a importância da mobilização de atores estratégicos na consolidação da Educação Permanente em Saúde.

Referências

BRASIL. Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco. Manual instrutivo para criação de núcleos municipais de educação permanente em saúde. Recife: Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2020. Disponível em: https://esppe.saude.pe.gov.br/pluginfile.php/82888/mod_glossary/attachment/575/Manual%20Instrutivo%20para%20Cria%C3%A7%C3%A3o%20de%20N%C3%BAcleos%20Municipais%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Permanente%20em%20Sa%C3%BAde_2020.pdf. Acesso em: 30 set. 2025.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Saúde. Cartilha orientadora de educação permanente. Goiânia: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, 2024. Disponível em: <https://goias.gov.br/saude/wp-content/uploads/sites/34/2024/01/cartilhaorientadoraeducacaopermanente.pdf>. Acesso em: 30 set. 2025.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA. Manual prático da Educação Permanente em Saúde. Porto Velho: Centro de Educação Técnico-Profissional na Área de Saúde (CETAS), 2022. Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/wp-content/uploads/2024/05/Manual-Pratico-da-Educacao-Permanente.pdf>. Acesso em: 30 set. 2025.

VENDRUSCOLO, C.; FERRAZ, F.; PRADO, M. L. do; KLEBA, M. E.; REIBNITZ, K. S. Integração ensino-serviço e sua interface no contexto da reorientação da formação na saúde. Interface (Botucatu) [Internet], v. 20, n. 59, p. 1015–1025, out. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0768>. Acesso em: 29 out. 2025.